

## Controle químico de tripses na cultura da cebola no submédio do São Francisco.

Jarbas F. de Carvalho<sup>1</sup>; Jonas A. Candeia<sup>1</sup>; Andréa N. Moreira<sup>2</sup>; José G. E. de França<sup>1</sup>; Nivaldo D. da Costa<sup>2</sup>; Francisca N. P. Haji<sup>2</sup>

<sup>1</sup>IPA, Belém do São Francisco, PE, 56440-000, jarbas\_carvalho@uol.com.br <sup>2</sup>Embrapa Semi-Árido.

### ABSTRACT

Chemical control of thrips in the culture of the onion in the submedio São Francisco.

The experiment was carried out at Experimental Station of IPA, in Belém São Francisco, with to cultivate ValeOuro (IPA-11). The randomized block design with four replicates and twelve the treatments. Relating to the productivity, stood out the treatment formetanato+sugar (55,56 t/ha), that didn't of the treatments cypermethrin+profenofós (51,91t/ha), methyocarb (51,53t/ha), profenofós (50,89t/ha) and acephate (42,76t/ha).

**Keywords:** *Allium cepa*, *Thrips tabaci*, *chemical control*.

**Palavras-chave:** *Allium cepa*, *Thrips tabaci*, *controle químico*.

O tripses, *Thrips tabaci* Lind., é considerado a principal praga da cultura da cebola na região do Vale do São Francisco. Esta praga ocasiona danos diretos devido a sucção de seiva da planta, provocando manchas prateadas, retorcimento, amarelecimento e seca das folhas. Quando o ataque é intenso, o peso e o tamanho dos bulbos é reduzido, podendo ocorrer perdas de até 56% na produtividade (Lorini & Dezordi, 1990; Gonçalves & Guimarães, 1995).

O controle do tripses tem sido realizado pelos cebolicultores em muitos casos de forma exagerada, tanto em dosagens quanto em número de aplicações, bem como por aplicações em épocas inadequadas, podendo gerar problemas ambientais e econômicos. Este trabalho teve como objetivo avaliar a eficiência de produtos no controle do tripses na cultura da cebola.

la.

### MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi conduzido na Estação Experimental do IPA, em Belém do São Francisco, PE, utilizando-se a cultivar ValeOuro. A unidade experimental foi constituída pôr três leirões com 2,5 m de comprimento e 0,7 m entre sulcos, composto de três fileiras de plantas com espaçamento de 0,10 m X 0,10 m.

O delineamento estatístico utilizado foi blocos ao acaso com quatro repetições e doze tratamentos. Os produtos utilizados, com as respectivas dosagens e intervalo de aplicação de dez em dez dias, com exceção do thiametoxam com aplicações quinzenais, foram: (1) thiametoxam (4g/20 L d'água); (2) profenofós (20 mL/20 L d'água); (3) cypermethrin + profenofós (20 mL/20 L d'água); (4)

alfacipermetrina (3 mL/20 L d'água); (5) lambacyhalothrin (10/20 L d'água); (6) deltamethrin (10 mL/20 L d'água); (7) deltamethrin+triazofós (16 mL/20 L d'água); (8) acephate (20 g/20 L d'água); (9) methyocarb (30 mL/20 L d'água); (10) acetamipriid (10g/20 L d'água); (11) formetanato (20 g/20 L d'água)+açúcar (200 g/20 L d'água); (12) testemunha.

A amostragem do número de ninfas e adultos de tripses foi efetuada aos 25, 45 e 60 dias após o transplante, coletando-se cinco plantas, ao acaso, por parcela. No laboratório, as plantas foram cortadas na altura do pseudo-caule e os insetos presentes entre as duas folhas centrais completamente expandidas foram coletados utilizando fita adesiva transparente e imediatamente fixados em filme transparente e posteriormente contados conforme metodologia de Loges *et al* (1999).

**Tabela 1.** Número médio de ninfas+adultos de *Thrips tabaci* e produtividade média de bulbos comerciáveis de cebola, cv. ValeOuro. Belém do São Francisco, IPA, 1999.

Tratamentos	Nº médio de ninfas+adultos <sup>1</sup>	Produtividade (t/ha)
1. thiametoxam	2,61 bc	23,72 def
2. profenofós	1,59 ab	50,89 ab
3. cypermethrin + profenofós	1,95 ab	51,91 ab
4. alfacipermetrina	2,57 bc	25,66 cdef
5. lambacyhalothrin	2,12 ab	37,40 bcd
6. deltamethrin	2,57 bc	19,89 ef
7. deltamethrin + triazofós	1,79 ab	37,53 bcd
8. acephate	2,30 abc	42,76 abc
9. methyocarb	1,31 a	51,53 ab
10. acetamipriid	2,07 ab	35,28 bcde
11. formetanato + açúcar	1,30 a	55,56 a
12. testemunha	3,32 c	12,38 f
C.V. (%)	36,3	18,6

<sup>1</sup>Dados transformados em  $\sqrt{(x+0,5)}$

A produtividade foi avaliada na área útil de cada parcela, selecionando-se os bulbos comerciais ( $\Delta \geq 3,5$  cm). Os dados referentes a produtividade e ao número de ninfas+adultos de tripes foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a nível de 5% de probabilidade.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os tratamentos methyocarb e formetanato+açúcar não diferiram dos tratamentos profenofós, deltamethrin+triazofós, profenofós+cypermethrin, acetamipriid, lambacy-

halothrin e acephate para o número de ninfas+adultos de tripes, porém, diferiram dos tratamentos acephate, alfacipermetrina, deltamethrin e testemunha (Tabela 1).

Para a produtividade, o tratamento formetanato+açúcar (55,56 t/ha) não diferiu dos tratamentos profenofós+cypermethrin (51,91 t/ha), methyocarb (51,53 t/ha), profenofós (50,89 t/ha) e acephate (42,76 t/ha) (Tabela 1). Observa-se que ocorreu um incremento significativo na produtividade devido à aplicação da maioria dos inseticidas, destacando-se formetanato+açúcar, profenofós +cypermethrin, methyocarb e profenofós.

## LITERATURA CITADA

- GONÇALVES, P.A.S.; GUIMARÃES, D.R. Controle do tripes da cebola. *Agropecuária Catarinense*, Santa Catarina, v.8, n.2, p.44-46, 1995.
- LOGES, V.; CARVALHO, J.F. de; MENEZES, D.; CANDEIA, J.A.; LEMOS M. Variabilidade genética da resistência a *Thrips tabaci* em cebola cv. ValeOuro IPA-11. In Encontro de genética do Nordeste, 14, 1999, Recife, PE. *Resumos...* Recife: Sociedade Brasileira de Genética, 1999. p.48.
- LORINE, I.; DEZORDI, J. Flutuação populacional de *Thrips tabaci* Lindeman, 1988 (Thysanoptera, Thripidae) na cultura da cebola. *Anais da Sociedade Entomológica do Brasil*, Londrina, v.19, n.2, p.361-365, 1990.